RESISTÊNCIA BACTERIANA: HELICOBACTER PYLORI

Autor(res)

Janaina Lara Da Silva Mantovani
Julia Popovits Rajai
Laryssa De Paula Barreto
Jovelina Araujo Siqueira
Rafaela Barros Tashima
Ana Laura Jacinto Gomes
Natasha Oliveira Santana
Mariana Popovits Rajai

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA DE OSASCO

Resumo

As bactérias são consideradas organismos que se reproduzem de forma rápida, sofrendo mutações e trocando material genético com outras espécies de bactérias, fatores que contribuem para sua variabilidade genética, permitindo o surgimento de características que lhes conferem uma resistência a um determinado antibiótico. Ao analisar os diversos desenvolvimentos de bactérias ao longo dos anos, uma nova modalidade têm-se destacado no âmbito da biologia, que são as denominadas “superbactérias”. A resistência bacteriana pode ser considerada como uma flexibilidade natural da bactéria quando em contato com uma pressão seletiva em determinado medicamento, porém, torna-se um grande problema quando o assunto é o uso inadequado de antibióticos, cujo é um fator que tem contribuído para o surgimento das superbactérias. Há pouco mais de uma década, patogêneses como gastrite, úlcera gástrica, duodenite e úlcera duodenal, eram atribuídas ao desequilíbrio presente entre mecanismos de defesa do hospedeiro e da secreção ácida. No entanto, com o passar do tempo, algumas pesquisas têm sugerido a presença de bactérias no estômago, e suas respectivas relações entre microrganismos e patologias gástricas. As bactérias presentes no organismo e que apresentam alguma característica que lhes conferem uma resistência àquele medicamento, podem continuar presentes e se reproduzindo, como o caso da Helicobacter Pylori, que, atualmente, compromete de forma negativa diversos antibióticos e seus respectivos resultados, atrapalhando sua forma de tratamento aos pacientes acometidos por sua infecção. Em vista das pesquisas realizadas e do conhecimento prévio sobre a prevalência da resistência bacteriana da Helicobacter Pylori, compreende-se que a taxa global de cura para a patologia da mesma, está em déficit, se comparada as taxas de erradicação da doença, uma vez que grande parte da população mundial é acometida por tamanha infecção, e o processo de tratamento torna-se complicado e de longa duração, devido a capacidade da bactéria em adaptar-se aos meios antimicrobianos. As pesquisas utilizadas nos trazem o ideal de que ao adotar alguns hábitos, como não utilizar a automedicação e seguir o tratamento correto, são essenciais para que a influência bacteriana não seja capaz de superar as relações entre pesquisadores e indústrias farmacêuticas, resultando assim, em uma melhora significativa na estabilização de resistência bacteriana.